



**CENTRO DE ESTUDOS OCTÁVIO DIAS DE OLIVEIRA
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Diferenças entre Futebol Profissional e o Futebol Amador (Várzea)

**Ozias Bento Batista
Tayane Pires Motta**

TRINDADE
2015



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Diferenças entre Futebol Profissional e o Futebol Amador (Várzea)

Ozias Bento Batista
Tayane Pires Motta

Orientador: Prof. Hederson Pinheiro

Trindade - GO
Ano 2015

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Diferenças entre Futebol Profissional e o Futebol Amador (Várzea)

Ozias Bento Batista

Tayane Pires Motta

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: Prof. Hederson Pinheiro

Trindade - GO

Ano 2015

Ozias Bento Batista

Tayane Pires Motta

Diferenças entre Futebol Profissional e o Futebol Amador (Várzea)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade
Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Anderson Félix de Araújo

Prof. Wanderson Pereira Lima

Trindade - GO

16/06/2014

Dedicamos o trabalho ao professor
Hederson Pinheiro de Andrade.

Agradecimento

A vida é uma grande caminhada que realizamos de mãos dadas com o tempo, onde passamos por pessoas, lugares que nós acompanhou ao longo dos anos. E ao concluir mais uma etapa desta caminhada que agradecemos a Deus pela vida, e a instituição de nossos mestre e professores, que com carinho e dedicação, amor.

Aqueles que nos auxiliaram aperfeiçoando o trabalho dos mestres, nossos professores para que chegássemos até aqui, nossas famílias que tanto acreditaram em nós, nossos colegas e enfim a todos que contribuíram para que esse momento acontecesse.

Ozias Bento Batista

Tayane Pires Motta

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
História do futebol	10
O Tsu-Chu.....	10
O Kemari.....	11
O Episkiros ou Harpastum.....	11
O Soule.....	11
O Futebol em Tempos Modernos.....	12
O Futebol no Brasil.....	14
 MATERIAS E MÉTODOS.....	 15
 DESENVOLVIMENTO DO TEMA.....	 15
O futebol amador ou de várzea.....	15
Esporte Hoje	16
As diferenças do futebol amador e profissional.....	17
Nos patrocínios dos clubes.....	17
Nos contratos dos jogadores.....	17
Na preparação física dos jogadores.....	17
Nas infraestruturas.....	18
No departamento médico.....	18
Nas concentrações realizadas pela equipe.....	18
 CONCLUSÃO.....	 19
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	 20

DIFERENÇAS ENTRE FUTEBOL PROFISSIONAL E O FUTEBOL AMADOR (VÁRZEA).

Ozias Bento Batista¹

Tayane Pires Motta²

Hederson Pinheiro de Andrade³

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo, diferenciar o futebol profissional com o futebol amador (várzea). Elucidando as principais questões sobre os dois parâmetros do esporte, desde suas histórias até a atualidade. Foi utilizado como metodologia a pesquisa de referência bibliográfica. O profissionalismo influencia com muita eficácia o amador no mundo futebolístico, estimulando cada vez mais jovens à sua prática, em quaisquer que sejam os lugares. Concluimos que por mais que seja o mesmo esporte o mundo futebol Profissional e muito diferente do mundo do futebol amador, principalmente por fatores socioeconômicos.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, profissionalismo e amadorismo, atualidade.

DIFFERENCE BETWEEN PROFESSIONAL FOOTBALL AND FOOTBALL AMATEUR (VÁRZEA).

ABSTRACT

This work aims to difference the professional football with amateur football (floodplain). Elucidating the main issues on the two parameters of the sport, this their stories to the present. It was used as a methodology to search bibliographic reference. The professionalism influences very effectively in the amateur football world, encouraging more young people to their practices, in whatever places. We conclude that though it may be the same sport the professional football world and very different from the amateur football world, mostly by socioeconomic factors.

KEYWORDS: Football, professionalism and amateurism, today.

¹ Acadêmico de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

² Acadêmica de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

³ Professor Esp. da Faculdade União de Goyazes

INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte que foi constituído ao longo dos anos no Brasil e que integra todas as camadas sociais, tendo grande identificação com cultura brasileira. Com isso, a profissionalização deste esporte, se torna cada vez mais importante, sempre buscando recursos e profissionais capacitados para diversas funções, visando sempre à evolução dos atletas, através de treinamentos específicos e individualizados (SILVA e OLIVEIRA, 2014).

O futebol profissional atualmente é movido por grandes empresários, marcas, notícias, modas e tecnologias proporcionadas pelo século XXI. Este enorme investimento no esporte, fez com que este tornasse um dos mais valorizados nos últimos tempos. Jogadores com salários exorbitantes, fazendo propagandas comerciais e merchandisings, propagando a marca de seus patrocinadores.

Com o passar dos tempos o futebol foi evoluindo e se tornando um fenômeno social, chamando cada vez mais a atenção de toda população. Com isso foi tendo uma influência cada vez maior em nossa cultura. DaMatta (1982) entende o futebol como um fenômeno social que está intimamente ligado à sociedade e que atinge todas as camadas sociais.

Em contrapartida, o futebol de várzea é uma denominação brasileira, típica do estado de São Paulo, convencionada ao futebol praticado de forma amadora e organizada. E surgiu a partir da prática do esporte em campos feitos em locais abertos. Antes mesmo de haver profissionalismo no Brasil até pelo menos os anos 50.

Com a crescente prática do futebol no Brasil, no final do século XIX e início do XX, uma grande quantidade de times passa a disputar suas partidas nas várzeas dos rios. Não é por acaso que os imigrantes se estabeleceram nas beiras dos rios, próximos aos seus locais de trabalho. A organização desta prática amadora fez surgir os primeiros times, sociedades informais que funciona como ponto de encontro de amigos para os fins de semana. (CARVALHO; MARCHI, 2007).

Este trabalho tem como principal objetivo, relacionar o futebol profissional com o futebol amador (várzea). Elucidando as principais questões sobre os

dois parâmetros do esporte, desde suas histórias até a atualidade. Buscaremos também, explicar toda a profissionalização que existe no mundo do futebol de alto rendimento, como; departamento médico, preparação dos atletas, contratação de jogadores entre outros.

1. História do futebol

O futebol é um dos esportes mais populares no mundo. Praticado em centenas de países, este esporte desperta interesse em função de sua forma de disputa atraente. Conhecido como paixão nacional, o futebol é um jogo que hoje mobiliza a paixão de diversas pessoas espalhadas pelo mundo. Ganhando destaque ímpar no mundo dos esportes, a Copa do Mundo de Futebol é considerada o maior evento esportivo do planeta. (CARVALHO; MARCHI, 2007).

Neste capítulo abordaremos acerca das origens do futebol e sua história com apontamentos de suas características nos países de origem. Não é possível dizer ao certo quando foi iniciada as primeiras atividades relacionadas ao futebol, entretanto pode-se dizer que as primeiras manifestações do chamado football (do inglês foot, pé; e ball, bola) surgiram entre 3.000 e 2.500 a.C , na China. (CARVALHO; MARCHI, 2007).

Existem varias indicações de jogos precursores do futebol, entre eles o *KEMARI*, inventado na china há 2.600 anos e na Grécia antiga era praticado o *EPISKIROS*. Os Romanos adotaram a bola e detalhes do *EPISKIROS* em torno de 1.500 (A.C) e criaram o *POSSUIA*. Todas essas práticas tinham o caráter violento, possuía quantidade ilimitadas de atletas e sem regras. (CARVALHO; MARCHI, 2007).

1.1- O Tsu-Chu

Na China antiga, por volta de 3000 a.C, os militares chineses praticavam um jogo que na verdade era um treino militar. Após as guerras, formavam equipes para chutar a cabeça dos soldados inimigos. Com o tempo, as cabeças dos inimigos foram sendo substituídas por bolas de couro revestidas com cabelo. Formavam-se duas equipes com oito jogadores e o objetivo era passar a bola de pé em pé sem deixar cair no chão, levando-a para dentro de

duas estacas fincadas no campo. Estas estacas eram ligadas por um fio de cera. (ARAUJO, 2006)

1.2- O Kemari

No Japão antigo, foi criado um esporte muito parecido com o futebol atual, porém se chamava Kemari. De acordo com Araújo (2006), o Kemari era praticado por integrantes da corte do imperador japonês, o kemari acontecia num campo de aproximadamente 200 metros quadrados. A bola era feita de fibras de bambu e entre as regras, o contato físico era proibido entre os 16 jogadores (8 para cada equipe). Historiadores do futebol encontraram relatos que confirmam o acontecimento de jogos entre equipes chinesas e japonesas na antiguidade.

1.3- O Episkiros ou Harpastum

Os gregos criaram um jogo por volta do século I a.C que se chamava Episkiros. Neste jogo, soldados gregos dividiam-se em duas equipes de 9 jogadores cada e jogavam num terreno de formato retangular. Na cidade grega de Esparta, os jogadores, também militares, usavam uma bola feita de bexiga de boi cheia de areia ou terra. O campo onde se realizavam as partidas, em Esparta, era bem grande, pois as equipes eram formadas por 15 jogadores. Quando os romanos dominaram a Grécia, entraram em contato com a cultura grega e acabaram assimilando o Episkiros, porém o jogo tomou uma conotação muito mais violenta. (ARAUJO, 2006)

1.4- O Soule

Na Idade Média, na região onde atualmente fica a França, foi criado o soule, uma versão do harpastum, introduzido pelos romanos entre os anos de 58 e 51 a.C. As regras do soulechoulena Picardia. Variavam de região a região. Seu nome também era chamado de Choule na Picardia.

O soule foi um esporte da realeza, praticado pela aristocracia. O rei Henrique II da França proibiu o jogo, pois o mesmo era violentíssimo e barulhento. Sendo assim, criou a lei que decretava a proibição desse esporte, e aqueles que o praticassem poderiam ir até para a prisão. (ARAUJO, 2006, p.22)

A História do futebol é marcada por muita violência, pois desde antiguidade, eram travadas batalhas e nelas resolvidas questões sociais e política. Ainda nós dias atuais, estão arraigadas aos praticantes as influências de violência, que podem ser percebida em episódios de discussões e até mesmo em agressões físicas durante os jogos.

1.5- O Futebol em Tempos Modernos

O primeiro registro de um desporto semelhante ao futebol nos territórios bretões vem do livro “*Descriptio Nobilissimae Civitatis Londinae*”, de Willian Fitztephe, em 1175. A obra cita um jogo (semelhante ao soule) durante a Schrovettide (espécie de Terça-Feira Gorda), segundo ARAUJO,2006, em que habitantes de várias cidades inglesas saíram à rua chutando uma bola de couro para comemorar a expulsão dos dinamarqueses. A bola simbolizava a cabeça de um invasor.

Por muito tempo o futebol foi meramente um festejo para os ingleses. Lentamente o esporte passou a ficar cada vez mais popular. Tanto que, no século XVI, a violência do jogo era tamanha, que o escritor Philip Sthubbes escreveu certa vez: "Um jogo bárbaro, que só estimula a cólera, a inimizade, o ódio, a malícia, o rancor.- O que de fato era verdade. ARAUJO(2006), afirma que:

Há notícias até de acidentes fatais, como a de um jogador que se afogou ao pular de uma ponte para pegar a bola. Houve também muitos assassinatos devido a rivalidade entre times. Por isso, o esporte ficou conhecido como mass football, "futebol de massa". (ARAUJO, 2006 p.23)

Em 1700, foram proibidas as formas violentas do futebol. O esporte, então, teve que mudar, e foi ganhando aspectos mais modernos. Em 1710, as escolas de Covent Garden, Strand e Fleet Stret passaram a adotar o futebol como atividade física. Com isso, ele logo ganhou novos adeptos, que saíram de esportes como o tiro e a esgrima. Com a difusão do esporte pelos colégios do país, o problema passou a ser os diferentes tipos de regra em cada escola. Duas regras de diferentes colégios ganharam destaque na época: uma, jogada só com os pés, e uma com os pés e as mãos. Criava-se, assim, o football e o rugby, em 1846. ARAUJO(2006)

Pesquisadores concluíram que o gioco de cálculo saiu da Itália e chegou a Inglaterra por volta do século XVII. Segundo ARAUJO (2006):

Na Inglaterra, o jogo ganhou regras diferentes e foi organizado e sistematizado. O campo deveria medir 120 por 180 metros e nas duas pontas seriam instalados dois arcos retangulares chamados de gol. A bola era de couro e enchida com ar. Com regras claras e objetivas, o futebol começou a ser praticado por estudantes e filhos da nobreza inglesa. Aos poucos foi se popularizando. (ARAJO, 2006 p.23)

No ano de 1848, numa conferência em Cambridge, estabeleceu-se um único código de regras para o futebol. No ano de 1871 foi criada a figura do guarda-redes (goleiro) que seria o único que poderia colocar as mãos na bola e deveria ficar próximo ao gol para evitar a entrada da bola. Em 1875, foi estabelecida a regra do tempo de 90 minutos e, em 1891, foi estabelecido o pênalti, para punir a falta dentro da área. Somente em 1907 foi estabelecida a regra do impedimento.

De acordo com Araújo, (2006) profissionalismo no futebol foi iniciado somente em 1885 e no ano seguinte seria criada, na Inglaterra, a International Board, entidade cujo objetivo principal era estabelecer e mudar as regras do futebol quando necessário. No ano de 1897, uma equipe de futebol inglesa chamada Corinthians fez uma excursão fora da Europa, contribuindo para difundir o futebol em diversas partes do mundo.

Em 1888, foi fundada a Football League com o objetivo de organizar torneios e campeonatos internacionais. No ano de 1904, foi criada a FIFA (Federação Internacional de Futebol Association) que organiza até hoje o futebol em todo mundo. É a FIFA que organiza os grandes campeonatos de seleções (Copa do Mundo) de quatro em quatro anos. Em 2014, aconteceu a copa do mundo no Brasil, que teve a Alemanha como campeã e a Argentina como vice. A FIFA também organiza campeonatos de clubes como, por exemplo, a Copa Libertadores da América, Copa da UEFA, Liga dos Campeões da Europa, Copa Sul-Americana, entre outros.

1.6- O Futebol no Brasil

De acordo com Voser (2010), o futebol no Brasil começou século XIX, através de Charles Miller, paulistano nascido no bairro do Brás. Ele viajou para Inglaterra aos nove anos de idade para estudar, e lá ele teve os primeiros contatos com o futebol. Ao retornar ao Brasil em 1894, trouxe na bagagem a primeira bola de futebol e um conjunto de regras. Muitos acreditam que tivemos partidas de futebol no nosso litoral, tanto no Norte como no Nordeste e no Sudeste do Brasil, e seriam jogos disputados entre brasileiros e marinheiros estrangeiros.

O primeiro jogo de futebol no Brasil foi realizado em 15 de abril de 1895 entre funcionários de empresas inglesas que atuavam em São Paulo. Os funcionários também eram de origem inglesa. O primeiro time a se formar no Brasil foi o SÃO PAULO ATHLETIC, fundado em 13 de maio de 1888. No Brasil o futebol apresentou características discriminatórias, segundo afirma ARAUJO (2006):

No início, era proibido negro no esporte, apenas brancos podiam jogar futebol no Brasil como profissional, dado o fato da maioria dos primeiros clubes terem sido fundados por estrangeiros. Na década de 1920, os negros começaram a ser aceitos em outros clubes e o Vasco foi o primeiro dos clubes grandes a vencer títulos com uma equipe repleta de jogadores negros e pobres. (ARAUJO 2006, p.25),

Durante os governos de Vargas, podemos perceber que foi feito um grande esforço para alavancar o futebol no país. A construção do Maracanã e a Copa do Mundo do Brasil (1950), por exemplo, foram na Era Vargas. A vitória no Mundial de 1958, com um time comandado pelos negros Didi e Pelé, pelo mulato Garrincha e pelo capitão paulista Bellini, ratificou o Futebol como principal elemento da identificação nacional, já que reúne pessoas de todas as cores, condições sociais, credos e diferentes regiões do país.

Assim como afirma CARVALHO e MARCHI, 2007, desde que o futebol chegou ao Brasil, a sua prática têm sido utilizadas como manifestações de preconceito, superstições, racismo, violência, corrupção, dominação política e de tantas outras manifestações. Porém ainda assim o futebol é considerado

como o maior espetáculo esportivo com o maior número de praticantes e de maior participação social e de espectadores.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do presente estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito do histórico do futebol, o futebol no Brasil entre outras fundamentações do futebol profissional. Para dar um maior suporte ao estudo foram pesquisados artigos que buscaram dar um suporte maior ao nosso conteúdo teórico-científico para a base de conteúdo (MARCONI e LAKATOS, 2001).

Foram pesquisados livros, artigos, revistas, em internet, enfim, lugares que possam fornecer conhecimento e que puderam colaborar com a escrita do nosso trabalho.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA

2- O futebol amador ou de várzea

O futebol é um esporte muito praticado no mundo, porém quando se fala sobre esse tema logo pensamos nos jogos entre times profissionais que circulam pelos diversos tipos de mídia. Esquecemos que existem outras formas de organização que disputam muito mais do que simples partidas de futebol, como por exemplo, o conhecido futebol de várzea ou futebol de bairro.

Futebol de várzea é uma denominação brasileira, típica do estado de São Paulo, convencionada ao futebol praticado de forma amadora e organizada. E surgiu a partir da prática do esporte em campos feitos em locais abertos. Antes mesmo de haver profissionalismo no Brasil até pelo menos os anos 50.

Com a crescente prática do futebol no Brasil, no final do século XIX e início do XX, uma grande quantidade de times passa a disputar suas partidas nas várzeas dos rios. Não é por acaso que os imigrantes se estabeleceram nas beiras dos rios, próximos aos seus locais de trabalho. A organização desta prática amadora fez surgir os primeiros times, sociedades informais que

funcionam como ponto de encontro de amigos para os fins de semana (CORREIA e JUNIOR, 2013).

Grandes craques do futebol brasileiro e do mundo foram revelados na várzea, ratificando o bom nível técnico apresentado pelos time de várzea no passado. Hoje ainda há relatos de jogadores vindos destes clubes, mas são raríssimos, pois os clubes profissionais investiram muito na estrutura de suas categorias de base. Porém, o perfil do jogador varzeano é de uma pessoa que trabalha em carga horária completa que eventualmente faz outra atividade física ou de ex-jogadores profissionais. Há ainda, jogadores que chegaram a ser profissionais, mas não conseguiram continuidade em suas carreiras e vivem de eventuais prêmios pagos pelos clubes varzeanos por participações em alguns torneios amadores.

2.1- Esporte Hoje

Apesar do grande crescimento da cidade, muitos campos de várzea sobrevivem graças aos esforços de clubes e comunidades locais, que veem no futebol uma forma de encontrar os amigos para descontrair aos finais de semana e de manter as crianças da comunidade em uma atividade esportiva ativa no tempo livre durante a semana, ajudando assim a construir o caráter e a personalidade de jovens, especialmente em comunidades carentes. (SOARES, 2011).

Segundo SOARES (2011), o futebol de várzea, por ser uma grande tradição do povo brasileiro, jamais deixará de existir, pois encontra ainda apoio de entidades públicas e privadas, que através de incentivos na manutenção de campos e equipes de futebol, e realização de torneios, festivais e campeonatos sempre atraentes, mantém viva a chama do esporte no coração dos brasileiros. O futebol de várzea através dos clubes exerce o papel das antigas sociedades amigos de bairro, e muito desses clubes levam o nome de suas vilas e até do bairro, e participam de copa. É dessa forma, através da integração comunitária que os clubes divulgam a origem de suas vilas e bairro.

O futebol de várzea está se unindo em defesa em poucos espaços que restam que está sendo cobiçado por setores imobiliários e até mesmo do poder público municipal. O futebol de várzea e na realidade o esporte social

comunitário instrumento de integração comunitária e familiar. A cada ano que passa o futebol de várzea organiza-se politicamente, ou através de um partido político ou em movimentos de campanhas eleitorais, nos âmbitos federal, estadual, e municipal. SOARES (2011)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.3 AS DIFERENÇAS DO FUTEBOL AMADOR E PROFISSIONAL

2.3.1 Nos patrocínios dos clubes

No futebol profissional movimenta grandes somas financeiras e os clubes e jogadores profissionais recebem patrocínios de grandes empresas ou marcas que procuram aumentar as suas vendas ao associarem-se a essas mesmas equipes ou jogadores. Dessa forma, o profissional recebe uma quantia de dinheiro agregada ao salário e o clube adquire um maior capital para gerir os seus investimentos e despesas.

Em oposição, o futebol amador não tem este tipo de visibilidade, o que não atrai colaboradores nem investidores. Ele tem de ser autossuficiente e sobreviver com subsídios próprios.

2.3.2 Nos contratos dos jogadores

No futebol profissional os jogadores assinam um contrato fixo por um determinado período de tempo e recebe um bom salário no final do mês, o que lhes permite uma dedicação exclusiva ao respetivo clube. Ao passo que grande parte dos jogadores que atua no futebol amador precisam ter uma profissão, pois a atividade desportiva praticada não é, na maior parte das vezes, remunerada. Nos casos em que existe remuneração, o valor é tão baixo que não permite ao jogador viver apenas daquele valor.

2.3.3 Na preparação física dos jogadores

Os clubes profissionais estão a apostar em espaços desportivos especializados e com ótimos equipamentos, como ginásios ou academias, onde jogador treina com regularidade para se manter em forma física e para obter o melhor rendimento desportivo nos jogos.

Já os clubes amadores, por não terem condições que garantam exclusividades à equipe, não conseguem exigir um comprometimento fixo dos jogadores, pois a maioria deles não tem horário de treino e só o fazem de acordo com a sua disponibilidade.

2.3.4 Nas infraestruturas

As grandes equipas possuem estádios com gramados sempre em ótimas condições de utilização. São grandes, limpos e confortáveis, ao contrário do que sucede no futebol amador. Na maior parte das vezes, os jogos realizam-se em campos deploráveis que prejudicam as equipas e colocam em perigo o estado físico dos próprios atletas. Já os vestiários são muito fracos e, muitas vezes, os jogadores não têm água quente para se lavarem.

2.3.5 No departamento médico

O futebol profissional apresenta-se como uma empresa e faz as apostas desportivas e investe ao máximo nos seus ativos principais, isto é, nos jogadores. O clube oferece uma equipa médica exclusiva, com atendimento especializado, exames de saúde regulares, orientações nutricionais adequadas e tratamentos de eventuais problemas de saúde ou lesões ocorridas nos jogos. O futebol amador já não possui recursos financeiros suficientes para oferecer o mesmo suporte aos seus jogadores.

2.3.6 Nas concentrações realizadas pela equipa

O futebol profissional envolve a disputa de grandes competições e os clubes precisam estar totalmente focados e com atenção direcionada para o jogo que será realizado. Dessa forma, antes dos jogos mais importantes, os jogadores concentram-se no centro de treinos ou numa cidade hoteleira

específica, onde se preparam intensamente para a partida, ficando impedidos de se ausentarem da concentração naquele período. Por ter um caráter mais informal, os jogadores do futebol amador reúnem-se pouco antes do jogo, pois grande parte deles não tem disponibilidade de ficarem dias com atenção e o tempo voltado apenas para o jogo.

CONCLUSÃO

No desenrolar desta pesquisa, foi evidenciado que apesar de praticar o mesmo esporte, o *futebol*, nosso objeto de estudo, o indivíduo está diante de realidades completamente distintas. Por um lado o mercantil, moderno e glamoroso mundo do futebol de alto rendimento, conhecido como Futebol Profissional; por outro lado, o modesto Futebol de Várzea e seu amadorismo.

O futebol profissional atualmente é movido por grandes empresários, marcas, notícias, modas e tecnologias proporcionadas pelo século XXI. Este enorme investimento no esporte, fez com que este tornasse um dos mais valorizados nos últimos tempos. Jogadores com salários exorbitantes, fazendo propagandas comerciais e merchandisings, propagando a marca de seus patrocinadores.

Em contrapartida, o futebol de várzea é uma denominação brasileira, típica do estado de São Paulo, convencionada ao futebol praticado de forma amadora e organizada. E surgiu a partir da prática do esporte em campos feitos em locais abertos. Antes mesmo de haver profissionalismo no Brasil até pelo menos os anos 50.

O profissionalismo influencia com muita eficácia o amador no mundo futebolístico. Estimulando cada vez mais jovens a sua prática, em quaisquer que sejam os lugares. O importante papel da mídia é fundamental para a popularização do futebol e, portanto, de sua valorização tratando-se de questões econômicas. Ressaltando ídolos do esporte, como atualmente os brasileiros Neymar, David Luiz, craques internacionais: Messi, Cristiano Ronaldo entre outros.

Sendo evidenciado neste estudo, que o futebol profissional está cada vez mais popularizando e profissionalizando os indivíduos, a tal ponto de se

tornar uma guerra para alcançar a grande vitória: tornar-se um jogador de futebol profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, José Renato de Campos. Imigração e futebol: O caso Palestra Itália. Cidade: Goiânia GO: Editora, Vieira Ano 2007

CARVALHO, A. F; MARCHI, F.L. **Futebol**: historias e bastidores de uma paixão nacional. Cidade: Goiânia GO: Editora, Vieira Ano 2007

CORREIA, Divino Eterno Bruno Alves; JUNIOR, Paulo Soares de Lima. Futsal para cegos: uma perspectiva de inclusão social.

DAMATTA, R. Esporte na sociedade: um ensaio sobre o futebol brasileiro. In: DAMATTA, R. (org.). **Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Pinakothèque, 1982.

MARCONI e LAKATOS, 2001. Livro - **Fundamentos de Metodologia Científica** 7ª Ed.

SILVA, Allan Santhiago Vieira da; OLIVEIRA, Marco Antônio. Treinamento de goleiro: principais valências físicas dos goleiros de futebol das categorias de base dos clubes goianos com idade entre 15 a 17 anos.

SOARES, Antônio Jorge. História e a invenção de tradições no futebol brasileiro.

VOSER, R. C: **Futebol historia técnica e treino de goleiro**, Rogerio da Cunha Voser, Marcos Giovani Vieira Guimarães, Everton Rodrigues Ribeiro – 2.ed. rev e atual – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

Historia do futebol e São Paulo. São Paulo: O Estado de São Paulo, Figueredo 1918. P. 9,39 e 55

Klein, Marco Aurelio, Futebol Brasileiro: 1984 – 2001. São Paulo: Escala 2001.

Mazzoni, Tomás. As primeiras disputas do campeonato brasileiro (De Seleções). IN. Almanaque esportivos OLYM PICUS. São Paulo: Sem rival, 1943-4.P.10

Mendes, Marcos Carvalho. Memorando do Futebol. Juiz de Fora: Ed. Do Autor, 2001. V.1, P 16-17.

Mills, Jhon. Memoriam SPAC. São Paulo: Price Water house, 1996

PEREIRA, Luis Miguel. Biblia do flamengo. São Paulo: Almedina, 2010. P. 65

Placar Tira Teima, N° 1, Nov.1997, p 6 e 8.